

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 04.163.016/0001-76
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No período, a BMC DTMV registrou Lucro Líquido de R\$ 231 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 10.262 mil e Ativos Totais de R\$ 10.773 mil.

Osasco, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTMV), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	10.358	9.865	CIRCULANTE	217	160
DISPONIBILIDADE (Nota 3)	39	23	OUTRAS OBRIGAÇÕES	217	160
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a)	10.283	9.812	Sociais e Estatutárias	2	5
Carteira Própria	10.147	9.688	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	124	63
Vinculados à Prestação de Garantias	136	124	Diversas (Nota 9b)	91	92
OUTROS CRÉDITOS	36	30	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	294	225
Diversos (Nota 6)	36	30	OUTRAS OBRIGAÇÕES	294	225
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	414	347	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	294	225
OUTROS CRÉDITOS	414	347	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.262	9.828
Diversos (Nota 6)	414	347	Capital:		
PERMANENTE	1	1	- De Domiciliados no País (Nota 10a)	5.700	5.500
INVESTIMENTOS	1	1	Reservas de Lucros (Nota 10c)	4.562	4.328
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1	TOTAL	10.773	10.213
TOTAL	10.773	10.213			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	505	346
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	505	346
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	505	346
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(140)	(146)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(116)	(126)
Despesas Tributárias (Nota 12)	(24)	(20)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	10	6
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(10)	(6)
RESULTADO OPERACIONAL	365	200
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	365	200
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 15a e b)	(134)	(68)
LUCRO LÍQUIDO	231	132
Número de cotas (Nota 10a)	5.700.000	5.500.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	40,53	24,00

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social Legal	Estatutária	Reservas de Lucros		
Saldos em 31.12.2012	5.020	328	4.349	-	9.697
Aumento de Capital com Reservas	480	(309)	(171)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	132	132
Destinações - Reservas	-	7	124	(131)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(1)	(1)
Saldos em 30.6.2013	5.500	26	4.302	-	9.828
Saldos em 31.12.2013	5.500	36	4.497	-	10.033
Aumento de Capital com Reserva	200	-	(200)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	231	231
Destinações - Reservas	-	12	217	(229)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(2)	(2)
Saldos em 30.6.2014	5.700	48	4.514	-	10.262

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	365	200
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	33	22
Despesas com Provisões Fiscais	33	22
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	398	222
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(164)	9
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(30)	(21)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(4)	1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(195)	(200)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	5	11
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(3)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(3)	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	11
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	37	12
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	39	23
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
1 - RECEITAS	505	129,8	346	157,3
1.1) Intermediação Financeira	505	129,8	346	157,3
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(116)	(29,8)	(126)	(57,3)
Propaganda e Publicidade	(92)	(23,8)	(98)	(44,5)
Serviços Técnicos Especializados	(8)	(2,0)	(8)	(3,6)
Serviços do Sistema Financeiro	(8)	(2,0)	(7)	(3,2)
Outros	(8)	(2,0)	(13)	(6,0)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	389	100,0	220	100,0
4 - VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	389	100,0	220	100,0
5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	389	100,0	220	100,0
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	158	40,6	88	40,0
Federal	158	40,6	88	40,0
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	231	59,4	132	60,0
Dividendos	2	0,5	1	0,5
Lucros Retidos	229	58,9	131	59,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTMV ou Instituição) é uma instituição financeira que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, cujas operações são realizadas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e provisões fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas predefinidas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Títulos e valores mobiliários - classificação

• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;

• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil			Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação: (3)									
Letras financeiras do tesouro	-	478	1.204	2.418	4.100	4.100	-	4.439	-
Letras do tesouro nacional	-	-	303	-	303	303	-	2.267	-
Letras financeiras	-	1.157	470	-	2.930	2.930	-	1.365	-
Notas do tesouro nacional	2.386	-	-	-	2.386	2.386	-	718	-
Certificados de depósito bancário	6	-	-	-	6	6	-	684	-
Debêntures	-	50	-	-	508	558	-	339	-
Total em 2014	2.392	1.685	1.977	50	10.283	10.283		9.812	
Total em 2013	2.788	1.096	400	5.537					

- As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco somavam R\$ 10.147 mil (2013 - R\$ 9.688 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) A BMC DTMV não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013	2014	2013
Fundos de investimentos	499	342		
Títulos de renda fixa	6	4	91	92
Total	505	346	91	92

6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Devedores por depósitos em garantia - fiscais	248	214
Créditos tributários (Notas 15c e d)	145	120
Opções por incentivos fiscais	37	37
Devedores por depósitos em garantia - civis	20	-
Imposto de renda a compensar	6	-
Total	450	377

7) INVESTIMENTOS

O investimento de R\$ 1 mil (2013 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

II - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Fiscais e previdenciárias	
No início do 1º semestre de 2014	240	
Atualização monetária	9	
Constituições	24	
Saldo no final do 1º semestre de 2014 (Nota 9a)	273	
Saldo no final do 1º semestre de 2013 (Nota 9a)	211	
c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis		
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "réu", e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.		
d) Em 30 de junho de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.		

9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 8b)	273	211
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	124	63
Provisão para impostos diferidos (Nota 15c)	21	14
Total	418	288

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Propaganda e publicidade	92	98
Serviços técnicos especializados	8	8
Serviços do sistema financeiro	8	7
Contribuição patronal	1	6
Outras	7	7
Total	116	126

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	20	14
Contribuição ao PIS.....	4	2
Outras.....	4	4
Total	24	20

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Atualização de depósitos em garantia.....	10	6
Atualização de provisão para riscos fiscais.....	(10)	(6)
Total	-	-

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresa coligada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	39	23	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(2)	(5)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios-cotistas são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.982/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	365	200
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(146)	(60)
Efeitos no cálculo dos tributos:		
Outros valores.....	12	12
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(134)	(68)

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(146)	(77)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	12	9
Total dos impostos diferidos	12	9
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(134)	(68)

c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2013		Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2014
	69	10			
Provisão para contingências fiscais.....	64	40	38	66	79
Outras provisões.....	133	50	38	145	21
Total dos créditos tributários (Nota 6)	197	90	76	211	100
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9).....	17	4	-	21	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	180	86	76	190	100

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	11	7	18
2015.....	23	14	37
2016.....	43	25	68
2017.....	12	7	19
2018 (1º Sem.).....	2	1	3
Total (Nota 6)	91	54	145

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 136 mil (2013 - R\$ 113 mil).

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BMC DTYM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/09 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/09 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas;
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 30 de julho de 2014

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Valor
análise setorial

A mais completa fonte de informação sobre diferentes setores da economia.

Valor Análise Setorial é uma série de estudos que analisa em profundidade toda a cadeia produtiva de diversos segmentos da economia brasileira.



O site do Valor Análise Setorial está de cara nova. Agora ficou ainda mais fácil encontrar e adquirir o estudo que você procura.

- Design moderno
- Fácil navegação
- Pesquisa por nome do estudo
- Pagamento mais simples, rápido e seguro

Acesse
<http://novosetorial.valor.com.br>
e confira

Valor
análise setorial